

Autora: Gêssica Mathias Diniz – gessica92eco@gmail.com
Orientadora: Solange Regina Marin - solremar@yahoo.com.br
Universidade Federal de Santa Maria
Apresentado no XXV Salão de Iniciação Científica da UFRGS 2013

INTRODUÇÃO

O objetivo do presente trabalho é identificar quais são os aspectos da pobreza multidimensional e a sua incidência dentre os entrevistados no município de Silveira Martins (RS), aplicando o método Alkire-Foster.

METODOLOGIA

A metodologia de Alkire-Foster (2007) consiste em 12 passos a fim de se chegar a medida multidimensional de pobreza. Os resultados aqui apresentados correspondem aos nove primeiros, o primeiro corresponde a identificação da unidade de análise; o segundo é a definição das dimensões; em seguida são definidos os indicadores; quarto passo, estabelecer a primeira linha de corte (privado ou não privado); aplicar a linha de corte; contar o número de privações de cada indivíduo; o sétimo passo é estabelecer a segunda linha de corte (k); aplicar esta linha de corte e; o nono passo consiste no cálculo do *headcount* (H) proporção de pobres dado o k .

RESULTADOS

A unidade de análise da pesquisa foram as pessoas do município de Silveira Martins, localizado na microrregião de Restinga Seca (RS).

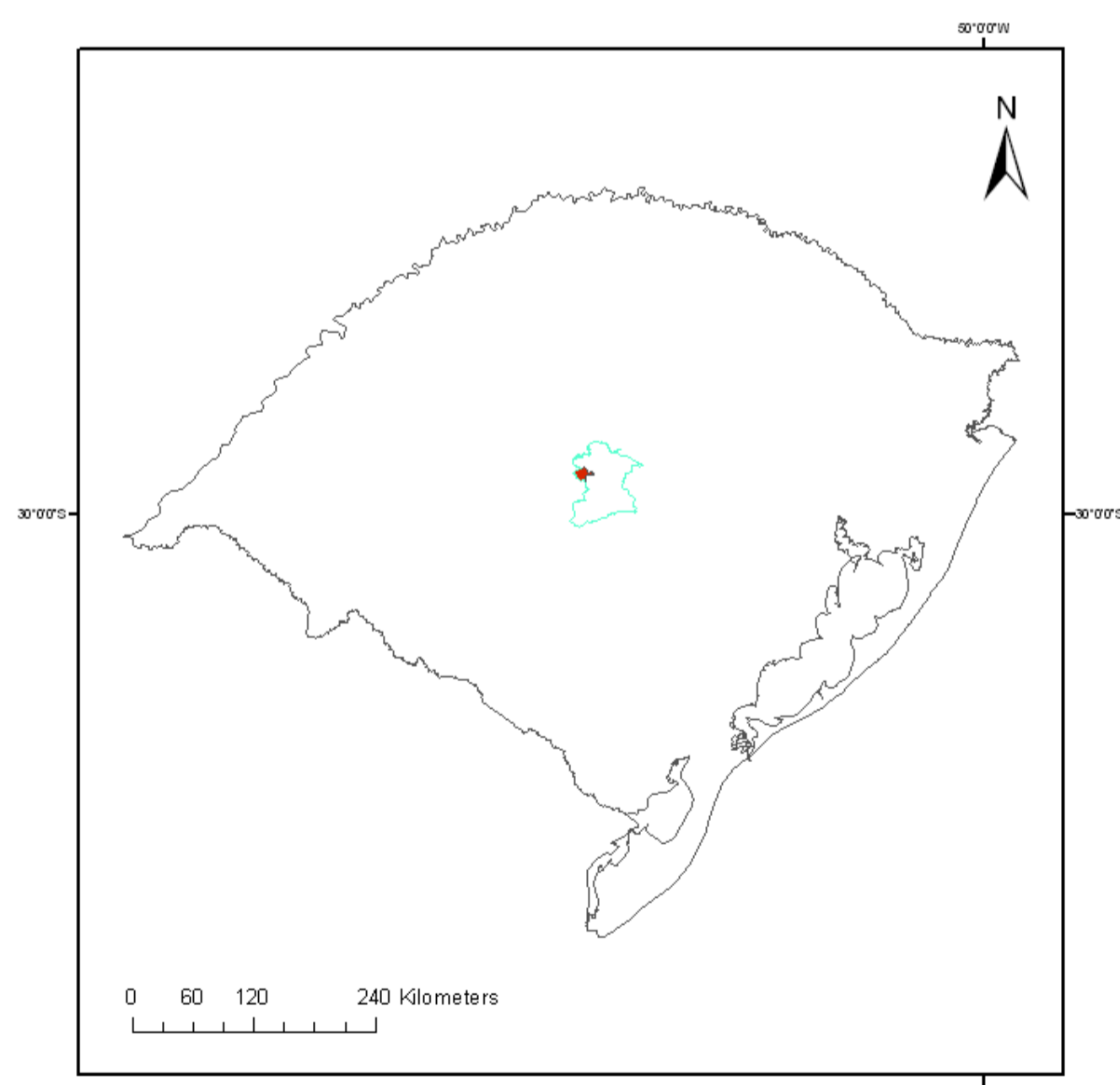


Gráfico 1 – Localização do município de Silveira Martins (RS)

As dimensões foram definidas com base em formulário preliminar aplicado a 25 pessoas que identificaram como dimensões mais valoradas a saúde; trabalho/renda; habitação; segurança; educação; ter acesso aos serviços básicos; preconceito; comer adequadamente e participação.

Após a definição dos indicadores (31) foi elaborado o instrumento definitivo aplicado a 120 pessoas residentes em distintos bairros do município. Depois de desenvolvidos os três passos subsequentes chegou-se a sétima etapa, o uso do k , considerando que para ser pobre uma pessoa deve ser privada em pelo menos 16 dos 31 indicadores obteve-se um total de 13 pobres. Calculando-se o H, dos 120 entrevistados no município de Silveira Martins 10,8% são pobres, são privados em mais da metade dos indicadores.

CONCLUSÕES

Considerando-se o tamanho da amostra e o valor de k adotado pode-se notar que a pobreza não é tão pronunciada no município de Silveira Martins, mas à medida em que se considerar um menor número de indicadores para que o indivíduo seja incluído no grupo de pobres, o H aumentará. O objetivo dos formuladores de políticas públicas tendo em vista o tipo de análise empregada nesta pesquisa, a multidimensional, deve observar não só quantos indivíduos são pobres, mas, principalmente, em quais dimensões estes indivíduos sofrem privação, pois já se sabe que não é somente a renda monetária um indicador de pobreza.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALKIRE, Sabina; FOSTER, James. Counting and Multidimensional Poverty. Oxford Poverty & Human Development Initiative OPHI Working Paper n. 7, 2007.
- ALKIRE, Sabina; FOSTER, James. Designing the Inequality-Adjusted Human Development Index (HDI). University of Oxford. OPHI Working Paper n. 37, 2009.
- BARROS, Ricardo Paes; CARVALHO, Mirela; FRANCO, Samuel. Pobreza Multidimensional no Brasil: IPEA (Textos para discussão nº 1227), 2006.
- COMIM, Flávio; BAGOLIN, Izete. Aspectos Qualitativos da Pobreza no Rio Grande do Sul. 1 Encontro de Economia Gaúcha, PUC-RS, 2002. Disponível em: http://www.fee.rs.gov.br/sitefee/download/eeg/1/mesa_4_comim_bagolin.pdf. Acesso em: 08 de dez. 2011.
- MARIN, Solange Regina; OTTONELLI, Janaina. Medida multidimensional da pobreza: um exercício em Palmeira das Missões – RS, *Revista Redes*, 13 (3): 241- 265, 2008.
- PICOLOTTO, Volnei da Conceição et al. Avaliação multidimensional da pobreza - em exercício piloto para porto alegre e região metropolitana. In: *Encontro de Economia da Região Sul*, 2007.
- SEN, Amartya K. *Desenvolvimento como liberdade*. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 2000.